

IMPRESSA

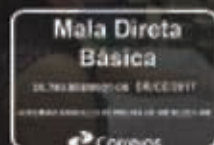
ANO XVII, Nº 139, SETEMBRO 2021, ESPECIAL DIA DO EMERGENCISTA E O
PROTAGONISMO NA PANDEMIA DE COVID

Jornal do Médico®

Autoridade e Credibilidade em Conteúdos Médicos e Saúde

PROTAGONISMO DA EMERGÊNCIA NA PANDEMIA DE COVID

Dia do Emergencista, 16 de setembro de 2021
é marcado pela superação e crescimento da especialidade



www.institutoemergenciabrasil.com.br
@institutoemergenciabrasil
www.emergenciajamaorprasempre.com.br
@emergencia_ja

Grátis no E-mail





**SAIBA TUDO
DO POR QUE
O SARS-COV-2
PODE CAUSAR
DANOS A VÁRIOS
DIFERENTES
ÓRGÃOS
E OCASIONAR
A LONGA COVID**



Download gratuito

 **Jornal do Médico**[®]
Autoridade e Credibilidade em conteúdos médicos e de saúde

www.jornaldomedico.com.br/ebooks

 Download on the
App Store

Medicina de Emergência, do reconhecimento ao protagonismo na saúde



Caro(a) leitor(a),

O Dia do Emergencista de 2021 é celebrado com um grande e inestimável protagonismo da especialidade na pandemia de COVID-19. Tudo mudou, protocolos sanitários, a maneira de fazer o atendimento de saúde, o nosso comportamento, mas as emergências estavam lá, mesmo com todas essas mudanças impactadas pela pandemia e junto delas o médico emergencista. Lembro-me de antes do seu reconhecimento oficial no Brasil, o ilustre Dr. Frederico Arnaud, capa da nossa revista, enfatizava a necessidade do reconhecimento da especialidade em que o sistema de saúde, a medicina e, sobretudo, a população iriam ser os grandes beneficiários. E é sobre esses ganhos que nos empenhamos em fazer uma edição especial para o Dia do Emergencista.

Nas páginas seguintes, trazemos editoriais que contextualizam todo esse momento de protagonismo da especialidade por meio de reportagens com grandes nomes da emergência, Dr. Frederico Arnaud, Dr. Khalil Feitosa "O Emergencista no cenário pandêmico causado pelo COVID-19", Dr. Tarcylis Esdras "As instituições de saúde e a gestão dos emergencistas", Dr. Weverson Lima "Crescimento da residência médica e o fortalecimento da emergência", Dr. Yury Tavares "Crescimento de título de especialista na qualificação dos serviços de emergência", Dra. Rafaela Bayas "Atuação dos Emergencistas no Combate à Pandemia" e Dr. Daniel Lima "SAMU e as transformações com o protagonismo do emergencista".

Tenham uma ótima experiência com a nossa revista e viva a medicina de emergência. Para mais conteúdos, acesse nosso blog jornaldomedico.com.br e confira outras edições, e-books e muito mais com grandes especialistas!

Até o próximo número!

Josemar **ARGOLLO**
CEO plataforma *Jornal do Médico*®
Profissional de Marketing e MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
Membro Honorário da *SOBRAMES/CE*
atendimento@jornaldomedico.com.br | *Skype: argollomarketing*

Jornal do Médico®

Jornal do Médico®, revista impressa, ano XVII, Nº 138/2021 [Setembro] Protagonismo da Medicina de Emergência na pandemia de COVID | ISSN 2447-9233, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00. Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

CEO: Josemar ARGOLLO

FUNDADORES

Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra. Nahimi Argollo de Menezes

CONTEÚDOS: Maurício Maycon, Thamires Assunção

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

REVISÃO E COPY-DESK:

Profa. Márcia Linhares Rodrigues

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA

Suelena Moreira, Banco de Imagens *Jornal do Médico*®

QUEREMOS SUAS SUGESTÕES:

Sua opinião pode ser o nosso próximo conteúdo atendimento@jornaldomedico.com.br

VERSÃO DIGITAL:

Gratuito no Aplicativo *Jornal do Médico*® (Apple Store)

Telegram: <https://t.me/pjmed>

VISITE NOSSO BLOG:

Mais conteúdos de alto nível em: www.jornaldomedico.com.br

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza (Requerimento Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Assembleia Legislativa do Ceará (Requerimento Nº 860/2019 Deputado Dr. Guilherme Landim)

Academia Cearense de Medicina

CONTATOS:

Whats App: +55 85 997796870 atendimento@jornaldomedico.com.br

Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/en/contacts/argollomarketing)

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



DIA DO EMERGENCISTA

A Emergência não para, 24h, 7 dias por semana



Em 2016, iniciou-se uma grande revolução na medicina brasileira e, após 15 anos de grandes debates e discussões, finalmente a emergência brasileira adquiriu um novo patamar transformando-se em uma especialidade médica reconhecida por todas as nossas instituições. Agora, a emergência brasileira faz parte de um grupo com outros mais de cem países em que a especialidade é reconhecida e valorizada.

A medicina de emergência como especialidade mostrou ser essencial para o desenvolvimento dos sistemas de saúde desses países com importantes contribuições na organização e gerenciamento das ações de saúde, que resultaram numa menor mortalidade e morbidade nas nações envolvidas. O profissional passou a ser um especialista respeitado por suas habilidades e conhecimentos técnicos. Sua postura de comando ficou sendo modelo para as portas de entrada dos sistemas de saúde. O paciente passou a ter mais confiança nos atendimentos, pois conta agora com um médico vocacionado, treinado e capacitado para desvendar esse ambiente maravilhoso.

O reconhecimento da especialidade foi apenas o primeiro passo para as modificações necessárias e urgentes nas emergências brasileiras. O estado caótico que encontramos hoje, nas nossas emergências, deverá dar espaço a um novo ambiente, com organização, gerenciamento e fluxos adequados. Um grande trabalho nos aguarda em todo o Brasil e necessita do engajamento de todos aqueles que desejam ter um atendimento qualificado e humanizado para você e sua família.

Setembro é um mês especial para a emergência brasileira, uma data nunca esquecida, a qual faremos várias movimentações, levando informações à classe médica e à população.

A emergência não para; 24h, sete dias por semana.
Emergência já, amor para sempre.

Frederico Arnaud
Médico emergencista do Brasil
CRM 5409-CE RQE 8974

O emergencista no cenário pandêmico causado pela Covid-19



A medicina de emergência é uma área que abrange desde o atendimento pré-hospitalar ao diagnóstico, tratamento e encaminhamento de pacientes de alto risco, seja por manifestações agudas da patologia, seja por lesões que requerem intervenção imediata. A especialidade é reconhecida mundialmente como a base no atendimento seguro e na gestão da saúde pública. No Brasil, essa categoria lutou por muitos anos para ser reconhecida, o que só aconteceu em 2015. Nas emergências em todo o mundo, o problema é a superlotação que é causada por vários motivos. A falta de controle de acesso, permitindo a entrada de muitos usuários, e a falta de referência significam que a maioria das chamadas não é verdadeiramente emergencial. O impacto que a pandemia da Covid-19 causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 trouxe para o trabalho

dos médicos emergencistas tem ocasionado estresse extremo há vários meses. Devido à emergência sanitária que atinge o Brasil e o mundo, esses profissionais que atuam em alas de emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão passando por altas demandas desde o começo de tudo, colocando à prova de como o médico emergencista deve se comportar, como atuar em grandes frentes e a sua relevância, como destaca o médico emergencista, Khalili Feitosa: “Essa pandemia de Covid-19 será um marco na história da especialidade no Brasil, porque não só mostrou como a especialidade é importante como deixou de forma mais clara como o emergencista deve atuar e como ele deve enxergar a rede, o paciente e a estrutura hospitalar como um todo e isso deixará uma marca que jamais será apagada”. Esses profissionais são diferentes dos profissionais que trabalham em outros setores. Considerada a área

mais dinâmica do hospital devido à alta demanda de pacientes - desde pacientes com sintomas leves até pacientes com sintomas de risco de vida, o ritmo de trabalho diário do pronto-socorro é acelerado.

O grande diferencial está em momentos críticos, afinal, é a capacidade que o emergencista tem em enxergar um paciente como um todo e o processo assistencial no departamento de emergência, se neste momento, optar-se por assistência fragmentada com múltiplos especialistas, cada um cuidado da sua parte do organismo do seu segmento de especialização, por exemplo, o cardiologista cuidado das emergências cardiológicas, neurologista das neurológicas, o cirurgião vascular para avaliar uma trombose venosa profunda, isso tudo em um momento de demanda absurda como se foi durante os picos epidêmicos, seria impossível o paciente receber o atendimento mais rápido, visto que, cada segundo, em um atendimento de emergência, faz a diferença. Dito isso, percebemos como o papel do emergencista é crucial e responsável por ter a sensibilidade para enxergar o enfermo no geral com tomadas de decisão breves e condutas voltadas para o melhor desfecho do paciente. Atendimento rápido e eficaz - esse tem se tornado um desafio diário para instituições e profissionais de emergencistas que buscam constantemente o equilíbrio entre cuidado e necessidade. "Eu digo, sem dúvida alguma, principalmente, nos serviços de hospitais-escola, onde nós temos residência médica em medicina de emergência, como aqui no Ceará, em Porto Alegre e em São Paulo, tivemos muitos relatos vindo de lá. Também do quão foi importante a especialidade do médico emergencista e os residentes que também trabalharam bastante, posso falar com muita propriedade do nosso serviço que a emergência Covid-19, em 2021, foi praticamente tocada por emergencista e tivemos bons resultados, portanto, digo, sem sombra de dúvida, que fomos cruciais nesse momento", relatou, o Dr. Khalil. Para os médicos emergencistas, a situação provocada pelo vírus da Covid-19 foi um momento de aprendizado. Momentos de crise geram grandes lições e se percebe que é importante a questão da organização e do entendimento do papel que se desempenha não só nas gestões de crise, mas também nos departamentos em momentos de lotação. A pandemia mostrou à categoria a união da especialidade e a utilidade na sociedade e assistência hospitalar.

A Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), diante do cenário pandêmico, orientou os emergencistas como proceder para oferecer o melhor atendimento, desempenhando com relevância o que tange a participação na elaboração de consenso de via aérea, ventilação mecânica, em parceria com Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB),

que são especialidades que se ajudam, como é o caso do emergencista e do intensivista. As orientações foram essenciais, visto que se estava lidando com uma nova e grave doença, em que não se sabia qual seria o melhor momento de abordar a via aérea do paciente, entubação ou como tratar a fase grave, por exemplo. A ABRAMEDE foi eleita representante oficial da Medicina de Emergência na Associação Médica Brasileira (AMB), sendo a votação realizada no dia 21 de março de 2017, na sede da AMB. Conforme anunciado pela entidade selecionada, esse é um endosso ao trabalho árduo e perseverança de uma equipe consistentemente eficaz que trabalhou por quase dez anos. ●

...posso falar com muita propriedade do nosso serviço que a emergência covid-19 em 2021 foi praticamente tocada por emergencista e tivemos bons resultados então eu digo sem sombra de dúvida que nós fomos cruciais neste momento.

Dr. Khalil Feitosa



A importância do emergencista na gestão das instituições de saúde



UPA Cristo Redentor (foto Kiko Silva)

Os serviços de emergência, geralmente, enfrentam demanda excessiva, como superlotação e reclamações sobre a qualidade do atendimento. Isso tem gerado insatisfação do usuário, seja pelo longo tempo de espera pelo atendimento, seja pela falta de leitos hospitalares, fazendo com que a permanência dos pacientes que necessitam de internação seja prolongada nos corredores das emergências. Esse cenário torna a gestão do médico emergencista ainda mais relevante por meio da classificação dos pacientes por critério de gravidade, melhorando a capacidade de identificar os riscos daqueles que procuram atendimento em pronto-socorro, condição básica para garantir a continuidade do atendimento com segurança e qualidade. A importância do trabalho dos médicos emergencistas,

no âmbito dos hospitais, segundo o Dr. Tarcylío Esdras, médico especialista em emergência, é que o emergencista tem a habilidade de compreender as necessidades do paciente de forma rápida e objetiva associada à visão sistêmica e processual da gestão em saúde. "O médico de emergência é importante em qualquer ponto da rede de saúde, pois ele compreende como funciona cada pilar do sistema de saúde; é o profissional da área médica que entende as dores agudas e, muitas vezes, crônicas do paciente, ou seja, é aquele que está na porta e consegue traduzir isso a nível de gestão quando o adoentado chega. Além disso, é treinado para trabalhar sob alta pressão e faz parte da profissão ter essa visão global para conseguir ministrar planos de ação com intuito de mitigar riscos e resolver problemas que aparecem diariamente nos serviços de saúde. O emergencista é resolutivo e

objetivo, tem pensamento sistêmico como aliado em seu local de trabalho, atende ao paciente e já pensa no hospital que vai transferi-lo, no tratamento que precisará, no custo que se vai ter e na logística de transporte e tratamento. Dessa forma, ele consegue mesclar todas essas características e por isso acaba sendo um profissional que é necessário e que está em falta no mercado. Nos hospitais, existem muitos médicos que entendem muito de medicina ou muito de gestão, então o profissional que una as duas características é raro e extremamente necessário para o serviço de saúde. Sinônimos relativos à flexibilidade permitem o médico emergencista atuar em diferentes campos de gestão de emergência, exercendo sua atividade em hospitais secundários e terciários e serviços pré-hospitalares, como é o caso do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Com todas as atribuições de um profissional expert em atendimento de emergência, as oportunidades de trabalho se multiplicam.

As UPAs são unidades pré-hospitalares de pronto-atendimento e emergência voltadas para casos de baixa a média complexidade, um meio-termo entre unidade básica de saúde e hospitais. A gravidade do risco, e não a ordem de chegada, determina a rapidez com que o paciente será atendido, porém esse conceito não funciona muito bem na prática. O papel dessas unidades são: identificar agravos agudos e acolher todos os pacientes, separando em estados críticos e não críticos, estabilizando clinicamente os mais graves para depois encaminhá-los para um hospital de referência que os trate de acordo com sua necessidade. Esse papel de saber diferenciar quem é grave e ter essa visão de processo ajuda o médico emergencista a executar o verdadeiro conceito das UPAs. Infelizmente, é comum o pensamento que a UPA é um mini-hospital e que pode ficar internado nesse serviço quando a função verdadeira da UPA é ser uma grande triagem de pacientes. É o que explica o Dr. Tarcylio: “O emergencista consegue separar esse papel bem claramente dentro da rede. Percebemos a diferença entre serviços geridos por especialistas em emergência pelo fluxo das unidades e protocolos de atendimento, então a presença desse profissional é de suma importância. A UPA em que estamos atualmente é uma unidade de nível 3, no Brasil, segundo critérios da ONA (Organização Nacional de Acreditação), localizada no bairro Cristo Redentor, em Fortaleza-Ceará, e isso é fruto do nosso trabalho pensando na segurança do paciente e excelência no atendimento”.

O cenário da profissão, há pouco tempo, era bem diferente do atual. Poucos tinham o conhecimento

do que era essa especialização e suas características, entretanto esse cenário vem se modificando. Hoje em dia, a profissão se valorizou e, aos poucos, caminha para o crescimento com mais buscas pelos serviços de saúde por causa da capacidade ímpar de tomada de decisão rápida e assertiva que torna o emergencista um profissional completo, como também a habilidade de ensino que é uma característica forte, pois agrega positivamente, no ambiente de trabalho, a educação continuada em empresas hospitalares. Muitas empresas de sucesso desenvolvem a educação continuada no serviço e o médico emergencista acaba reunindo em um profissional só as características que o mercado busca. Então, esse ramo de atuação é sempre bem-vindo dentro da saúde. Por fim, destaca-se a relevância do pensamento estratégico: “A formação do profissional de emergência, historicamente, se baseia em visão hospitalocêntrica voltada para o paciente que está no hospital e acaba esquecendo um pouco da realidade de um paciente que não tem acesso ao posto de saúde nem a rede hospitalar, o que dificulta a prevenção e controle de muitas doenças levando à procura aumentada e, muitas vezes, desnecessária dos serviços de emergência. Em momentos como esse, se não tivermos médicos capacitados para entender o que paciente precisa e o encaminhamento correto, poderá haver um desfecho ruim com sequelas ou óbito. Então, não só a técnica é importante, mas também o pensamento estratégico em uma rede de saúde que pretende ser qualificada”, frisa o Dr. Tarcylio.



Dr. Tarcylio Esdras

Crescimento da Residência Médica e o fortalecimento da emergência



ABRAMEDE (Associação Brasileira de Medicina de Emergência), instituição responsável pelo desenvolvimento da medicina de emergência no Brasil, vem realizando e empreendendo diversos projetos com o objetivo de valorizar e aperfeiçoar sua área de atuação. Nesse sentido, ocorre o apoio em relação às residências de medicina de emergência no país, tendo em vista a busca constante em torno da qualidade de ensino e formação de novos profissionais. Assim, o crescimento da medicina de emergência e seu reconhecimento como especialidade em nosso país estão relacionados ao trabalho desenvolvido pela ABRAMEDE.

Nesse sentido, para aprofundar a qualidade do serviço realizado, essa instituição considera de fundamental importância a ampliação de novas residências e a busca constante pela qualidade de ensino nas residências já implantadas. Sobre esse tema, a Revista *Jornal do Médico* conversou com o médico Dr. Weverson de Abreu Lima, emergencista em formação. Segundo ele, a residência em medicina de emergência, no Ceará, foi uma das primeiras implantadas no Brasil e contou com a participação e o trabalho do Dr. Frederico Arnaud, um dos principais expoentes da área. Em seguida, ele afirmou que o reconhecimento da medicina de emergência,

no Brasil, em 2015, representou um marco para o desenvolvimento dos programas de residência na área. Desse modo, existem, atualmente, ainda de acordo com o Dr. Weverson, 53 programas de residência médica em medicina de emergência no Brasil, o que demonstra a relevância do setor e o crescimento do mesmo em todas as regiões do país.

Em seguida, o Dr. Weverson disse que a consolidação da medicina de emergência, diante de um cenário de crescimento de doenças relacionadas à necessidade de atendimento rápido (como infarto, AVC, problemas respiratórios, traumas, entre outros), reforçou a busca, nos equipamentos de atendimento ao público, de profissionais emergencistas. De acordo com ele, tal fato embasou o crescimento das residências que têm se desenvolvido e se estruturado com base em cenários de atendimento eficazes e calcados na realidade.

No que concerne ao estado do Ceará, o Dr. Weverson explicou que houve aumento no número de vagas ofertadas no Programa de Residência em Medicina de Emergência vinculado à Escola de Saúde Pública e ao Instituto Dr. José Frota. Ele falou, ainda, sobre uma interessante ação desenvolvida no Ceará, a chamada interiorização da residência, tendo em vista ampliar o escopo de formação ao alcançar profissionais de cidades distantes da capital. Nesse sentido, foram contempladas as regiões de Sobral e do Cariri, que representam importantes polos da atuação médica no interior cearense.

Na sequência, o Dr. Weverson explanou acerca da procura do mercado por médicos emergencistas. De acordo com ele, isso ocorre devido ao impacto positivo que a visão treinada de um médico emergencista agrega no atendimento de urgência, aumentando a efetividade das respostas e reduzindo os riscos a que estão acometidos os pacientes.

Quanto ao processo seletivo, ele ressaltou que o mesmo é unificado, sob coordenação compartilhada entre a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e a Universidade Federal do Ceará, ocorrendo entre outubro e novembro. O resultado é divulgado geralmente no mês de janeiro, com início da residência em março. Atualmente, existem cerca de 30 residentes no estado do Ceará. Apesar das dificuldades geradas pela pandemia, a boa organização do curso, aliada ao rígido protocolo, permitiram, segundo o Dr. Weverson, a conclusão da carga horária da residência, reforçando a necessidade de formar profissionais que possam estar preparados para enfrentar a atual conjuntura da saúde pública nacional. Nesse sentido, foram

realizados seminários, aulas especializadas, debates e treinamentos diversos sempre com o foco no ponto central da medicina de emergência, que consiste na missão de salvar vidas com agilidade e ética.

O Dr. Weverson finalizou a conversa destacando a organização do Programa de Residência Médica no estado do Ceará, estruturada com base numa formação ampla e no treinamento completo dos profissionais que saem do programa preparados para enfrentar todos os tipos de situação, seja em alta, média ou baixa complexidades. Ao prezar pela qualificação, o programa possui intercâmbios com os principais hospitais do estado do Ceará, além da parceria com as UPAs, o que agrega ainda mais qualidade ao serviço. Desse modo, o Dr. Weverson complementou informando que o fortalecimento da área da medicina de emergência está atrelado à formação de excelentes profissionais e que o crescimento e difusão de programas de formação no país representam a possibilidade de um futuro cada vez mais interessante para o setor da medicina de emergência.

Apesar das dificuldades geradas pela pandemia, a boa organização do curso, aliada ao rígido protocolo, permitiram, segundo o Dr. Weverson (foto abaixo), a conclusão da carga horária da residência...



Crescimento de título de especialista na qualificação dos serviços de emergência



De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), houve crescimento na procura pelo título de especialista na qualificação dos serviços de emergência. O título de especialista é a forma oficial de reconhecer profissionais médicos com formação acadêmica e científica suficientes e capazes de exercer uma profissão com ética, responsabilidade e competência. O reconhecimento da área como profissão desencadeou maior valorização da especialização, como explica o médico emergencista, Dr. Yury Tavares: "O crescimento das residências de ME

pelo Brasil tem demonstrado de maneira mais clara e objetiva o quanto nossa residência e a excelência da qualificação adequada é essencial para esse setor antes tão sucateado e esquecido. Com a necessidade cada vez maior de comprovação de títulos (e aqui a lei da oferta e procura), muitos profissionais que já atuam na área há anos e preenchem os critérios para se submeter a prova de título têm aproveitado essa chance. O mercado só tende a crescer cada vez mais, favorecendo a população e os serviços de saúde."

A qualificação de especialista que o título oferece é o

reconhecimento das habilidades do profissional em sua área. No campo da urgência, muitos profissionais despreparados ainda “ousam” cuidar de pacientes críticos de modo que é de grande importância a qualificação em medicina de emergência para trazer mais segurança ao público e credibilidade aos serviços hospitalares. Sobre isso, o Dr. Yury destaca a relevância da capacitação: “Acho importante frisar que as qualificações na medicina de emergência são extremamente necessárias e devem ser estimuladas pelos serviços (tanto público quanto privado) de saúde. A exigência virá com o tempo, quando tivermos número suficiente de profissionais qualificados. Assim como alguém que tem problema de saúde cardiológico prefere ser atendido pelo especialista (cardiologista), será natural que alguém que precise ser atendido numa emergência deseje encontrar um especialista na área. A população leiga (e, às vezes, até mesmo os colegas de profissão) ainda não entende o termo ‘emergencista’, e é muito comum sermos questionados sobre a nossa formação. É importante que mostremos à sociedade e aos serviços a importância da classe na saúde de todos”.

O médico também relata que a categoria atua em “silêncio natural da emergência”, no qual, muitas vezes, os pacientes não lembram nem mesmo dos seus rostos que normalmente estão cobertos por máscaras, óculos de proteção ou gorro: “Somos a divisão entre vida e morte, entre perder ou não um membro; entramos na vida das pessoas talvez no pior momento delas, atuamos como heróis mascarados, apesar de eu não gostar desse termo herói na medicina. Portanto, precisamos estar o mais preparado possível para fazer o nosso melhor e a população precisa entender a importância disso para assim reconhecer a especialidade e os profissionais atuantes na área”, completou Yury. Nesse sentido, a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) e a Associação Médica Brasileira (AMB) têm como missão conectar os médicos e desenvolver cursos de formação e qualificação continuada que possibilitem a obtenção do título de especialista. As associações determinam os requisitos para a intitulação dos candidatos determinados por tempo de residência médica de duração de 3 anos ou ter determinado tempo de experiência neste campo de atuação, além de comprovar títulos e qualificações. Após a comprovação, o candidato se submeterá a uma prova teórica.

Todos os dias, a qualquer hora, milhares de pacientes com doenças agudas procuram soluções de emergência. O crescimento dessa área de atuação, no Ceará, tem bastante força por ser um dos estados pioneiros na medicina de emergência do país, existindo

emergencistas de formação que já colecionam experiência há bastante tempo e que têm atuado na linha frente das principais emergências do estado, ainda que concentrados na capital, desde a assistência de grandes hospitais terciários até a participação na gestão e no ensino. Em razão disso, a qualidade dos serviços, a partir da participação desses profissionais, mostra-se em crescimento. O profissional que pensa a emergência de forma semelhante vai facilitar o andamento dos serviços que dependem diretamente um do outro, como os serviços pré-hospitalares e os serviços hospitalares. Se eles falarem a mesma língua e priorizarem o paciente como o maior receptor nessa relação, a saúde geral só tenderá a melhorar. Isso é exatamente o que podemos ver no estado cearense. Mundialmente, a medicina de emergência é uma das maiores especialidades, sendo reconhecida por mais de 60 países. Só nos Estados Unidos existem mais de 160 programas de residência médica de emergência que treinam mais de 1.000 especialistas a cada ano. ●

Somos a divisão entre vida e morte, entre perder ou não um membro; entramos na vida das pessoas talvez no pior momento delas, atuamos como heróis mascarados, apesar de eu não gostar desse termo herói na medicina.
Dr. Yury Tavares (foto abaixo)



Atuação dos Emergencistas no Combate à Pandemia



A ABRAMEDE (Associação Brasileira de Medicina de Emergência), representante oficial da medicina de emergência no Brasil, é uma instituição reconhecida no cenário nacional pela seriedade e eficiência dos trabalhos desenvolvidos, tendo-se destacado, de modo incansável, nas ações e projetos empreendidos no intuito de combater a pandemia de COVID-19. Doença nova e altamente

contagiosa, transmitida por um vírus até então desconhecido, tal enfermidade possui algumas características complicadas, como as altas taxas de transmissibilidade e hospitalização, além do número considerável de pacientes assintomáticos, tendo impactado diretamente nas relações sociais, econômicas, políticas, culturais e médicas no país.

Nesse sentido, os profissionais da saúde se

encontraram diante de um trabalho hercúleo, incluindo os médicos emergencistas, que lidam diretamente na linha de frente e nas questões médicas complexas que exigem decisões rápidas e assertivas. Além disso, a formação dos médicos emergencistas é estruturada a partir de um estudo voltado para diferentes problemas e habilidades, como questões relacionadas a catástrofes e eventos atípicos, o que ressaltaram esses profissionais diante do desafio inesperado da pandemia.

Mediante a necessidade de uma união de forças e estratégias para o enfrentamento local da pandemia por coronavírus Sars-Cov-2, os emergencistas do Ceará unidos e em parceria com ABRAMEDE-CE, CEMERGE (Cooperativa de Trabalho dos Médicos Emergencistas do Ceará Ltda), Residência Médica de Medicina de Emergência (ESPCE e IJF), e SOCEMU (Sociedade Cearense de Medicina de Urgência) engajaram-se em diversos projetos no intuito de preparar os médicos da linha de frente para combater a nova doença, estimulando ainda a inserção de novas práticas e protocolos e a integração de conhecimentos variados para atuar da maneira mais assertiva possível.

Os principais projetos desenvolvidos foram: treinamento de intubação para pacientes com COVID com mais de 600 médicos treinados; criação de uma sala de aula ao ar livre para continuação das aulas e treinamentos; aulas semanais com simulação realística; plantão de apoio psicológico para os médicos; plantão telefônico com delivery de equipamentos de proteção individual para os médicos para o caso de falta de EPIs nas unidades de saúde; adesão ao seguro de vida com cobertura para afastamento temporário por COVID-19; congressos e simpósios (on-line); doação de cestas básicas para os colaboradores mais humildes dos hospitais com enfrentamento da COVID-19; participação voluntária em atendimento on-line para pacientes COVID; intensificação na realização dos cursos, tais como: ACLS, ventilação mecânica, ultrassom point of care, intubação sequência rápida e treinamento pré-hospitalar. Além disso, os emergencistas também participaram da gestão dos principais serviços em atendimentos relacionados à COVID-19 em Fortaleza e algumas cidades do interior, participando também do teleatendimento e da regulação médica em Fortaleza.

A medicina é a arte de salvar vidas e uma de suas manifestações mais emblemáticas é o atendimento em casos de emergência, nos quais as vítimas necessitam de cuidados rápidos e certos. Contudo, o surgimento da pandemia de Covid-19

desestabilizou a engrenagem de atendimentos, pois exigiu-se um árduo trabalho dos profissionais.

Nesse cenário, a ABRAMEDE-CE, no intuito de oferecer amparo a esses profissionais, seja através do oferecimento de cursos e aperfeiçoamentos, seja por intermédio de atendimento relacionados com a saúde mental dos emergencistas, promoveu inúmeros encontros virtuais e cursos relacionados à sedação e à entubação de pacientes. Tais ações foram cruciais para a melhoria do atendimento, tendo possibilitado um melhor cuidado com os pacientes e um aumento nos percentuais de sucesso.

Ao final, a implantação de novos protocolos e políticas de atendimento, aliados à parceria entre as equipes multiprofissionais e a difusão de informações sobre a transmissibilidade do novo coronavírus, corrobora com uma atuação focada na excelência do atendimento e na eficácia dos tratamentos. Ações estas que ressaltaram no crescimento da medicina de emergência e seu reconhecimento como especialidade no Brasil e estão relacionados ao trabalho desenvolvido pela ABRAMEDE-CE e, diante de toda a expertise agregada a esta instituição no decorrer de vários anos de atividade intensa.

Além disso, a formação dos médicos emergencistas é estruturada a partir de um estudo voltado para a realidade prática, fato que reforçou a eficiência desses profissionais numa conjuntura tão exigente. Desse modo, ABRAMEDE-CE, CEMERGE (Cooperativa de Trabalho dos Médicos Emergencistas do Ceará Ltda), a Residência Médica de Medicina de Emergência e SOCEMU (Sociedade Cearense de Medicina de Urgência) reforçaram que são instituições que têm contribuído para o desenvolvimento da medicina, em geral, e da medicina de emergência, em particular, reforçando o compromisso de gerar bem-estar social.



SAMU e as transformações com o protagonismo do emergencista



Na atual conjuntura, caracterizada pela pandemia de Covid-19, os profissionais da área da saúde se encontraram diante de um desafio sem precedentes, em especial os médicos emergencistas, que lidam diariamente com atendimentos de alto risco e necessidade de assertividade e, particularmente, os profissionais que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o SAMU, atividade crucial e imprescindível para o atendimento ágil de casos de emergência que acometem os cidadãos. Nesse sentido, o Jornal do Médico conversou com o Dr. Daniel Lima, Médico do SAMU 192 Fortaleza e profissional destacado do setor, com o intuito de compreender

a importância do SAMU para a coletividade e de que forma está ocorrendo o protagonismo dos médicos emergencistas.

De acordo com Ministério da Saúde (www.saude.gov.br), o SAMU é um serviço que atende os casos de urgência e emergência da população em geral. Em Fortaleza, tal atividade apresenta um dos mais altos índices de assertividade do país. Isso ocorre devido a diversos fatores, tais como: o pioneirismo da capital cearense na medicina de emergência, a boa administração do SAMU Fortaleza e o preparo dos profissionais envolvidos nos atendimentos. Nesse sentido, o Dr. Daniel relata que o SAMU 192 coloca em

evidência a importância da medicina de emergência e o papel do emergencista ao realizar com eficiência procedimentos que salvam vidas ainda no local onde o paciente se encontra e, também, no decorrer do transporte desse paciente. De acordo com ele, muitos cidadãos que antes morriam no local, agora com o SAMU 192 chegam vivos no hospital e ganham uma chance maior de sobreviver. Trata-se do resultado da ação de condutas avançadas e qualificadas sempre adaptadas para cada caso e cada paciente. Esse, segundo ele, é o principal diferencial do protagonismo dos emergencistas, médicos focados, eficientes, ágeis e preparados para situações de alto risco.

O Dr. Daniel prossegue informando que o tempo é um fator primordial no atendimento de emergência e que, diante de situações urgentes, como infarto agudo do miocárdio, AVC agudo ou uma lesão traumática grave, a ação médica deve ocorrer de modo rápido e eficaz. Nesse cenário, a formação específica dos emergencistas, aliada ao alto grau de eficiência do SAMU, com seus protocolos e políticas exemplares, compõe uma parceria que faz a diferença no atendimento aos pacientes. Desse modo, a união desses dois parâmetros tem reduzido a quantidade de mortes e a existência de sequelas de pacientes no Brasil. Nesse sentido, antecipar o atendimento, no local, é primordial nas principais condições de emergência. Ele ressalta, ainda, que o SAMU 192 não deve ser visto como serviço de transporte e sim de atendimento estruturado no sentido de salvar vidas.

Nesse cenário, os profissionais da saúde, em especial os emergencistas, recebem treinamento especial no sentido de identificar com rapidez o melhor tipo de ação a ser realizada para estabilizar o paciente. Contudo, diante da ascensão do novo coronavírus, houve uma readequação no que concerne aos protocolos sanitários, tendo em vista evitar a propagação da doença ao mesmo tempo em que o SAMU continuava com seus atendimentos diários. Além disso, cabe ressaltar todo o cenário de estresse e preocupação gerado pelo Sars-Cov-2, que impactou o trabalho médico em muitas perspectivas. As políticas do SAMU, contudo, atreladas à formação dos emergencistas, se mostraram cruciais para o fortalecimento do trabalho realizado e para o cuidado em torno da saúde mental desses profissionais.

Cabe ressaltar, ainda, a amplitude da atuação do SAMU Fortaleza que recebe mais de 40 mil ligações por mês e lida com um fluxo imenso de atendimentos. Diante disso, o Dr. Daniel expressa que o SAMU é um dos principais serviços de saúde do Brasil e precisa ser bem utilizado pela população. Ele ressalta a necessidade de se evitar trotes e seguir

as orientações oferecidas pela equipe da central de regulação (central de teleatendimento). Além disso, ele afirma que, no SAMU 192, o emergencista tem uma visão global de toda a rede de emergência do SUS, fato que exige habilidades peculiares para atender aos diversos tipos de agravos de emergência em diferentes cenários. Desse modo, a formação eficaz e estruturada dos médicos emergencistas, profissionais extremamente respeitados e essenciais na conjuntura médico-hospitalar, se mostra como uma questão necessária para a segurança geral da sociedade, tendo em vista que tais profissionais podem conduzir, de modo assertivo e rápido, ações no sentido de mitigar riscos.

Desse modo, a convergência entre o SAMU, com suas práticas eficazes, e o protagonismo dos emergencistas, com sua formação irrepreensível, agrega à sociedade um serviço com alto grau de qualidade e que tem conseguido, no cotidiano da cidade, fazer a diferença no que há de mais importante na medicina, que é o ato de salvar vidas.



...o SAMU 192 coloca em evidência a importância da medicina de emergência e o papel do emergencista ao realizar, com eficiência, procedimentos que salvam vidas ainda no local onde o paciente se encontra e, também, no decorrer do transporte desse paciente.

Dr. Daniel Lima

Medicina de Emergência, transformação e protagonismo pelo Brasil



União dos emergencistas e capacitação contra a COVID-19



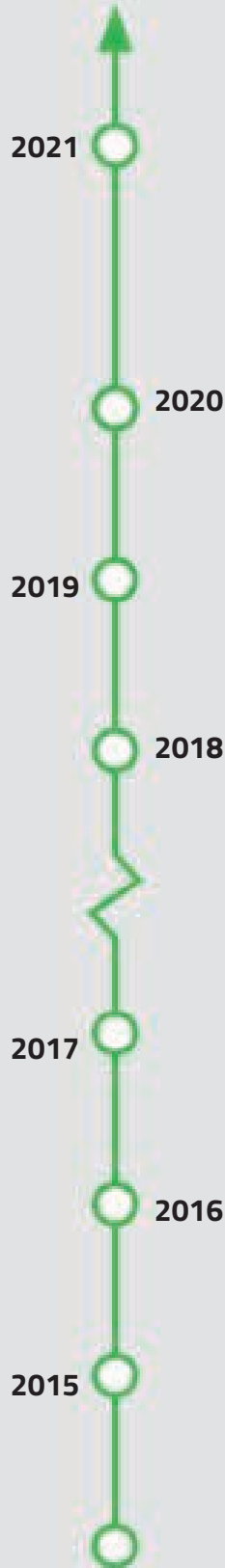
Inauguração regional ABRAMEDE Ceará



Acreditação a única Unidade de Pronto Atendimento



Medicina de Emergência passa a ser considerada especialidade pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)



ABRAMEDE capacita emergencistas contra a COVID-19



Congresso da ABRAMEDE, primeiro evento no Nordeste após o reconhecimento formal da especialidade médica



ABRAMEDE é eleita a entidade oficial da emergência brasileira



COMENDA JORNAL DO MÉDICO®

Desde 2012 reconhecendo e evidenciando
os grandes valores da medicina e saúde
com profissionais e instituições de alto nível



www.jornaldomedico.com.br/comenda



**REVISTA
E-BOOK
BLOG
DIA DO MÉDICO
CONGRESSO**

**SEMPRE COM
ESPECIALISTAS
DE ALTO NÍVEL**

Jornal do Médico®



Download on the
App Store

www.jornaldomedico.com.br